



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

EMENTÁRIO PPGACT | UFOB

Componentes Curriculares Atividades Obrigatórias	
Nome: <i>Metodologias de Pesquisa em/sobre Artes e Comunicação</i>	
Nível: <i>Mestrado</i>	Obrigatória: <i>sim</i>
Créditos: <i>4</i>	Carga horária: <i>60 horas</i>
Ementa: <i>Discutir e abordar a pesquisa científica no campo da Arte e da Comunicação em uma perspectiva interdisciplinar, bem como os paradigmas da produção de conhecimento das áreas. Apresentar e analisar metodologias de estudo em Arte e Comunicação em elaboração de projetos de pesquisa e modalidades de coleta e análise de dados para a pesquisa interdisciplinar.</i>	
Bibliografia <i>BEAUD, Michel. Arte da tese. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.</i> <i>BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em Comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação E-compós, Brasília, v.14, n.1, jan./abr. 2011.</i> <i>DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos o que nos olha. São Paulo: Editora, 34, 2010.</i> <i>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.</i> <i>FERREIRA, Glória, COTRIN, Cecília (Org.). Clement Greenberg e o debate crítico.</i> <i>FREUD, Sigmund. O Mal-Estar na Civilização. Rio de Janeiro: Imago, 1997</i> <i>GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Editora Atlas, 2019. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1989.</i> <i>MARTINO, Luís Mauro Sá. Métodos de pesquisa em comunicação: Projetos, ideias, práticas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2018.</i> <i>Rio de Janeiro: Funarte/Jorge Zahar, 1997</i> <i>SODRÉ, Muniz. A ciência do comum: Notas para o método comunicacional. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015. SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte*. Campinas: Autores Associados, 1998.

Área de concentração: Linhas 1 e 2

Nome: Seminário de Pesquisa I

Nível: Mestrado

Obrigatória: sim

Créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Ementa: Investigação científica, suas escolhas teórico-metodológicas e consistência interna. Delimitação do problema de pesquisa, construção do quadro teórico, formas de levantamento de informações e interpretação dos dados, em acordo com os aspectos teóricos de sustentação da pesquisa.

Bibliografia

ANDRADE, M.M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação*. Atlas, 2003.

BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. Brasília: Liberlivro, 2007.

BARBOSA, J. G. *O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo*. Brasília: Liberlivro, 2010.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010. DEMO, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*, 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ERICKSON, F. *Qualitative Methods in Research on Teaching*. Occasional paper no81. Michigan State University, East Lansing. Institute for Research on Teaching, 1985.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de Conteúdo*. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2007. GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Liber livro, 2005.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010

MENDONÇA, D. de; RODRIGUES, L. P. (Orgs.). *Pós-estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau*. 2aed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

MORIN, E. *Ciência com Consciência*. (Trad.) Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 8a Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda (Orgs.). *Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LOPES, A. C.; OLIVEIRA, A. L.; OLIVEIRA, G. G. (Orgs.). *A Teoria do Discurso na Pesquisa em Educação*. Recife: Ed. UFPE, 2018.

VIANNA, H. M. *Pesquisa em Educação: a observação*. Brasília: LiberLivro, 2007.

Área de concentração: Linhas 1 e 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Nome: <i>Cultura e Significação</i>	
Nível: <i>Mestrado</i>	Obrigatória: <i>não</i>
Créditos: <i>4</i>	Carga horária: <i>60 horas</i>
Ementa: <i>A disciplina se propõe a abordar o conceito de cultura e os diferentes processos de significação (produção de sentido) associados a epistemologias e cosmovisões de diferentes coletivos humanos. Neste sentido, o marco teórico no qual se sustenta as abordagens propostas passa por campos diferentes do conhecimento humano, incluindo: Estudos da Cultura, Semiótica, Análise do Discurso, Antropologia e Multinaturalismo. O objetivo é apresentar e discutir diferentes modelos de análise teórica e metodológica dos fenômenos.</i>	
Bibliografia <i>ANDRADE, Oswald. Obras Completas VI – Do Pau Brasil à Antropofagia e às Utopias. Manifestos, teses de concurso e ensaios. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.</i> <i>BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, 2012.</i> <i>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</i> <i>BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</i> <i>_____. Por que olhar os animais. São Paulo: Fósforo, 2021.</i> <i>EAGLETON, Terry. A ideia de cultura / Terry Eagleton; tradução Sandra Castello Branco; revisão técnica Cezar Mortari. São Paulo: Editora Unesp, 2011.</i> <i>ECO, Umberto. Tratado geral de semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2014</i> <i>FAUSTO, Juliana. A cosmopolítica dos animais. São Paulo, SP: N-1 edições, 2020.</i> <i>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas / Clifford Geertz. Rio de Janeiro: LTC, 2017. IVANOV, V.v. et al. Teses para uma análise semiótica da cultura: (uma aplicação aos textos eslavos). In: MACHADO, Irene. Escola de semiótica: a experiência de tártu moscou para o estudo da cultura. A experiência de Tártu Moscou para o Estudo da Cultura. Cotia / Sp: Ateliê Editorial, 2003. p. 100 132.</i> <i>KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</i> <i>KRENAK, Ailton. Ailton Krenak . Rio de Janeiro: Beco do Azougu e, 2017. (Tembeta)</i> <i>_____. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras,</i> <i>_____. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. _____. O eterno retorno do encontro. In: NOVAES, Adauto (Org.). A Outra margem do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 23 31.</i> <i>LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem / Claude Lévi Strauss; Tradução:</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Tânia Pellegrini Campinas: Papirus, 1989.

LIMA, Tânia Stolze. Um peixe olhou pra mim: o povo Yudjá e a perspectiva. São Paulo: Editora UNESP: ISA: Rio de Janeiro, NuTI: 2005.

LOTMAN, Iúri. Mecanismos imprevisíveis da cultura. São Paulo: Hucitec, 2021.

_____. Semiosfera I. Semiótica de la cultura y del texto. Madrid: Frönesis Cátedra Y Universitat de València, 1996.

_____. Semiosfera II. Semiótica de la cultura y del texto, de la conducta y del espacio. Madrid: Frönesis Cátedra Y Universitat de València, 1998.

_____. Semiosfera III. Semiótica de las artes y de las culturas. Madrid: Frönesis Cátedra Y Universitat de València, 2000.

_____. Sobre o problema da tipologia da cultura. In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MONTAIGNE, Michel de. Dos Canibais Capítulo XXXI: Ensaio I. In. Coleção "Os pensadores" pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1978.

ONTOLOGIAS ANARQUISTAS. São Leopoldo/Rs: Revista Ihu On Line, v. 543, 21 out. 2019. Bimestral. Ano XIX. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/543>. Acesso em: 21 out. 2019.

ORE YWY.: A necessidade de construir uma outra relação com a nossa terra. A necessidade de construir uma outra relação com a nossa terra. Revista IHU On--Line. Edição 527. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/527>. Acesso em: 12 out. 2020.

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28ª ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SODRÉ, Muniz. A ciência do comum: Notas para o método comunicacional. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015. SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas Canibais. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Área de concentração: *Linhas 1 e 2*

Nome: *Abordagens epistemológicas contemporâneas da comunicação e cultura*

Nível: *Mestrado*

Obrigatória: Sim

Créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Ementa: *Perspectivas epistemológicas e paradigmas comunicacionais contemporâneos. Dimensões relacionais e simbólicas. A comunicação mediática. Comunicação, sociedade e cultura: modelos interpretativos, relações e dimensões intervenientes.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Bibliografia:

BRAGA, J.L. O conhecimento comunicacional – entre a essência e o episódio. In: FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. (Orgs.) O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2018.

FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. Curso Básico de Teorias da Comunicação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. HABERMAS, J. Reflections and Hypotheses on a Further Structural Transformation of the Political Public Sphere. Theory, Culture & Society, 39(4), 145–171. 2022. <https://doi.org/10.1177/02632764221112341>

MAIA, Rousiley C. M. ; GARCÊZ, REGIANE L. O. ; OIVEIRA, V. V. ; MIOLA, E. ; NEVES, B. B. ; OLIVEIRA, A. G. ; ROSSINI, P. G. C. ; LYCARIAO, D. B. S. ; CAL, D. . A teoria crítica nos estudos da Comunicação: uma agenda empírica para o programa de Jürgen Habermas e de Axel Honneth. In: Vera Veiga França; Alessandra Aldé; Murilo César Ramos. (Org.). Teorias da Comunicação no Brasil. 1ed.Salvador: Edufba, 2014, v. , p. 197-219.

HEPP, A., HJAVARD, S., & LUNDBY, K. Mediatization: Theorizing the Interplay Between Media, Culture, and Society. Media, Culture & Society, 37(2), 314-324. 2015. <https://doi.org/10.1177/0163443715573835>

SODRÉ, M. A ciência do comum: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014.

Área de concentração: Linha 2

Nome: Teorias da Arte e da Cultura

Nível: Mestrado

Obrigatória: sim

Créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Ementa: Análise dos fundamentos teóricos, metodológicos e estéticos das Artes Visuais. Estudos da cultura em uma perspectiva interdisciplinar, multidisciplinar e intercultural. Exame das novas abordagens teóricas das artes e culturas a partir de pesquisas recentes realizadas no campo da história da arte, dos estudos pós coloniais, decoloniais e culturais.

Bibliografia

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, v. 2, n. 11, p. 89-117, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n11/o4.pdf>

BARRIENDOS, Joaquín. La colonialidad del ver: visualidad, capitalismo y racismo epistemológico. Em: Desenganche visualidades y sonoridades otras. Quito: La tronkal, 2010.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

BUCAILLE, Richard; PESEZ, Jean-Marie. *Cultura material*. In: ROMANO, Ruggiero (org.). *Enciclopédia Einaudi – Homo/Domesticação/Cultura material*. v. 16. Lisboa: Imprensa Nacional, 1989. p. 11-47. BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. CORDERO REIMAN, Karen; SÁENZ, Inda (org.). *Crítica feminista en la teoría e historia del arte*. Ciudad de Mexico: Universidad Iberoamericana, 2001.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *As culturas populares no capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983. GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *A globalização imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GILROY, Paul. *O atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Editora 34, 2001. HALL, Stuart. *¿Qué es lo “negro” en la cultura popular negra?*. Buenos Aires: Biblioteca Virtual Universal, 2003.

HALL, Stuart. *Quem precisa da identidade?* In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 103-133.

PRICE, Sally. *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. SAID, Edward. W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870 – 1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Área de concentração: *Linha 1*

Nome: *Arte, Gênero e Relações Raciais: perspectivas feministas*

Nível: *Mestrado*

Obrigatória: *não*

Créditos: *4*

Carga horária: *60 horas*

Ementa: *Estudo dos fundamentos teóricos, metodológicos e estéticos do feminismo negro. Interseccionalidade como método de pesquisa e modo de reflexão crítica. Arte e ativismo negro feminista no Brasil, América Latina e o Caribe. Lutas e agenda política das mulheres negras brasileiras. Estudos de obras artísticas, textos acadêmicos e literários produzidos por mulheres negras, indígenas e LGBTQIA+.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Bibliografia

- AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- ANZALDÚA, Glória. *Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do Terceiro Mundo*. *Revista Estudos Feministas*, v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000.
- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. Tradução Rane Souza. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2021.
- CRENSHAW, Kimberlé. *Mapping the margins: intersectionality, identity politics, and violence against women of color*. *Stanford Law Review*, Stanford, v. 43, n. 6, p. 1241-1299, jul. 1991.
- CRENSHAW, Kimberlé. *Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero*. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 10, v. 1, p. 171-188, 1. sem. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf>
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, cultura e política*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.
- DAVIS, Angela. *A liberdade é uma luta constante*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- EVARISTO, Conceição. *Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita*. In: ALEXANDRE, Marcos Antônio (org.). *Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.
- EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
- GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos Alfredo. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982. GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- HOOBS, bell. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo: Elefante, 2019. KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.
- NOCHLIN, Linda. *Por que não houve grandes mulheres artistas?* São Paulo: Edições Aurora, 2016. PAULINO, Rosana. *Imagens de Sombras*. São Paulo: Tese de Doutorado, ECA/USP, 2011. PEDROSA, A.; CARNEIRO, A.; MESQUITA, A. (orgs.). *Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand. História das mulheres, histórias feministas*. São Paulo: MASP, 2019.
- SANTOS, J. S. dos. *Arte, memória e re-existência: a criação artesanal das mulheres no Oeste baiano*. 2020. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. SANTOS, J. S. dos. *Arte popular, artesanato, gênero e relações raciais: o lugar da arte das mulheres negras*. *MODOS: Revista de História da Arte*, Campinas, SP, v. 6, n. 3, p. 187–207, set.2022. DOI: 10.20396/modos.v6i3.8670725. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8670725>.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

Área de concentração: Linha 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Nome: <i>Epistemologias Descoloniais</i>	
Nível: <i>Mestrado</i>	Obrigatória: <i>não</i>
Créditos: <i>4</i>	Carga horária: <i>60 horas</i>
Ementa: <i>Estudos e debates críticos para a construção de conhecimentos emancipatórios, contra hegemônicos e de(s)coloniais. Criação de estratégias e ferramentas para produção de saberes críticos frente aos epistemicídios, sexismos, silenciamentos e genocídio cultural, e desde uma perspectiva decolonial, intercultural e afro-latino-americana e caribenha.</i> Bibliografia: <i>BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, v. 2, n. 11, p. 89-117, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n11/04.pdf</i> <i>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.</i> <i>FANON, Frantz. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.</i> <i>GROSGOUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Sociedade e Estado, 31(1), 25-49, 2016.</i> <i>GUNTHER DIETZ. Multiculturalismo, interculturalidad y diversidad en educación. Una aproximación antropológica (México: Fondo de Cultura Económica, 2012).</i> <i>Hamminga, Bert. Epistemologia do ponto de vista africano. Tradução para uso didático de HAMMINGA, Bert. Epistemology from the African Point of View. In: HAMMINGA, Bert (ed.). Knowledge Cultures. Comparative Western and African Epistemology. Amsterdam: Rodopi, 2005, p. 57-84.</i> <i>MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.</i> <i>MBEMBE, Achille. Necropolítica. 2. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.</i> <i>MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del signo, 2010.</i> <i>MIGNOLO, Walter. Histórias Globais projetos Locais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003</i> <i>MUNANGA; Kabengele, GOMES; Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006. (Coleção para entender).</i> <i>MENÉNDEZ, Eduardo L. Racismo, colonialismo y violencia científica. In: Colonialismo, neocolonialismo y racismo. El papel de la ideología y de la ciencia en las estrategias de control y dominación. Universidad Nacional Autónoma de México Ciudad Universitaria, CDMX, México. Programa Universitario de Estudios de la Diversidad Cultural y la Interculturalidad, 2018.</i> <i>NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.</i> <i>SANCHES, Manuela Ribeiro (org.). Malhas que os impérios tecem: textos</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

anticoloniais, contextos pós-coloniais. Coimbra: Edições 70, 2011.
SHIVA, Vandana. Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e biotecnologia. São Paulo: Gaia, 2003.
WALSH, Catherine (org.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. t. 1. Quito: Editora Abya-Yala, 2013.

Área de concentração: *Linha 1*

Nome: *Arte-Educação e Pedagogias Críticas*

Nível: *Mestrado*

Obrigatória: *não*

Créditos: *4*

Carga horária: *60 horas*

Ementa: *Pensar a arte-educação a partir de uma pedagogia crítica afro-latino-americana e caribenha e desde a realidade social contemporânea.*

Bibliografia:

BRASIL. 100 anos de Bibliografia sobre o negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares / Ministério da Cultura, 2000.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. D.O.U. de 10 de janeiro de 2003.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

_____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005. _____. Relatório de Desenvolvimento Humano. Racismo, pobreza e violência. Brasília: PNUD – Brasil, 2005. _____. História da Educação do Negro e outras Histórias. Brasília: MEC/SECAD, 2005c. _____. Educação Africanidades Brasil. Brasília: MEC/UNB/CEAD, 2006.

_____. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.

_____. Relatório de gestão 2003-2006 da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: SEPPIR, 2007.

_____. Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003. Brasília: MEC, 2008.

CANDAU, Vera Maria. Reformas educacionais hoje na América Latina. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. (Org.). Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999, p. 29-42.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

1987.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.
WALSH, Catherine (org.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re) existir y (re)vivir. t. 1. Quito: Editora Abya-Yala, 2013.

Área de concentração: Linha 1

Nome: Memória, Cultura e Identidades

Nível: Mestrado

Obrigatória: não

Créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Ementa: Abordagem da relação entre memória, cultura e identidade desde uma perspectiva interdisciplinar, considerando as diversas experiências de grupos sociais e sujeitos que foram silenciados e invisibilizados pela memória hegemônica. Compreensão das diferentes narrativas sobre memória, cultura e território e o seu entrecruzamento com as expressões artísticas, culturais e identitárias.

Bibliografia:

APPIAH, Kuame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
ANTONACCI, M. A. Memórias ancoradas em corpos negros. São Paulo: EDUC, 2013.
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
CARNEIRO, S. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2003.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 10ª. edição. Rio de Janeiro: DP&A, [1992] 2005.
KRENAK, Ailton. Futuro Ancestral. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
MARTINS, Leda. Afrografias da memória: o reinado do Rosário do Jatobá. 2.ed. Belo Horizonte: Mazza Edições; São Paulo: Editora Perspectiva, 2021.
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Tradução de Alain François et al. Campinas, SP: Unicamp, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Área de concentração: <i>Linhas 1 e 2</i>	
Nome: <i>Memória Coletiva, Lutas Sociais e Re-existências</i>	
Nível: <i>Mestrado</i>	Obrigatória: <i>não</i>
Créditos: <i>4</i>	Carga horária: <i>60 horas</i>
Ementa: <i>Estudos da memória coletiva a partir da história das lutas sociais e de re-existências na América Latina e o Caribe. Análise crítica de conceitos como território, meio ambiente, mudança climática, ecologia, bem-viver, desigualdades sociais, raciais e de gênero e sua relação com as ações políticas de resistência para a (re)construção e legitimação de memórias.</i>	
Bibliografia <i>ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016</i> <i>Adorno, T. W. Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. 2 ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</i> <i>AZEVEDO, Célia M. Marinho. Onda negra, medo Branco: o negro no imaginário das elites século XIX. São Paulo: Anablume, 2004.</i> <i>CARVALHO, J. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil São Paulo, Companhia das Letras, 2009.</i> <i>DECCA, Edgar S. O Silêncio dos Vencidos. São Paulo: Brasiliense, 2004.</i> <i>GARCIA, Regina Leite. (Org.). Aprendendo com os movimentos sociais. Rio de Janeiro: SEPE/DP&A, 2000. JORGE, Amanda Lacerda. O processo de construção da questão quilombola: discursos em disputa. Rio de Janeiro: Gramma, 2016.</i> <i>MOURA, Clovis. Rebeliões da senzala. São Paulo: Edições Zumbi, 1959.</i> <i>_____. Brasil: raízes do protesto negro. São Paulo: Global, 1983.</i> <i>_____. As injustiças de Clio. O negro na historiografia brasileira. Belo Horizonte: Oficina do livro, 1990. MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU). Cadernos de teses do XII Congresso Nacional do Movimento Negro Unificado. Salvador: mimeo, 1998.</i> <i>MUNANGA, Kabengele. (Org.). Estratégias e Políticas de Combate à Discriminação Racial. São Paulo: Vozes, 1996.</i> <i>_____. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1999.</i> <i>_____. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Fundamental, 2001. NASCIMENTO, Abdias. O negro revoltado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. NASCIMENTO, Elisa Larkin. (Org.). A África na escola brasileira. Rio de Janeiro: CEAFFRO, 1993</i> <i>. _____. (Org.). Afrocentricidade. Uma abordagem epistemológica inovadora. São</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Paulo: Selo Negro edições, 2009.

LANDER, Edgardo. (Org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso, 2005, p. 55-70.

Rancière, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: EXO Experimental Org, 2009. REIS, João José e SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito. Resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Área de concentração: Linhas 1 e 2

Nome: Comunicação e política

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Ementa: Mídias e seus impactos na esfera pública. Democracia, poder e comunicação. Abordagens contemporâneas sobre mídia, estética e política.

Bibliografia:

BIROLI, Flávia. *Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2018 (Capítulo 2- Cuidado e responsabilidades, p.53-90).

CORRÊA, L. G. e LAGE, F. M. *Violência sociorracial, representações midiáticas e cenas de dissenso*. In: Sette Lopes, M. e Santana, E. *Representações da violência: direito, literatura, cinema e outras artes*. Ed. D'Plácido, 2017.

HABERMAS, J. *Política deliberativa – um conceito procedimental de democracia; O papel da sociedade civil e da esfera pública política*. In: _____. *Direito e Democracia*. Tempo Brasileiro, 1997, vol. II, pp.9-42. MAIA, Rousiley. *Deliberation, the media and political talk*. New York: Hampton Press, 2012.

MANSBRIDGE, J., et al. *A systemic approach to deliberative democracy*. In: PARKINSON, J.; MANSBRIDGE, J. *Deliberative systems: deliberative democracy at the large scale*. Cambridge, MA: Cambridge University Press, p. 1-26, 2012.

HONNETH, A. *Luta pelo reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2003.

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009.

Área de concentração: Linha 2

Nome: Pesquisa Orientada

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Créditos: não se aplica	Carga horária: não se aplica
Ementa: Orientação individual das pesquisas desenvolvidas pelos discentes do programa, com o objetivo de acompanhar a elaboração e estruturação da dissertação de mestrado. A atividade deverá ser realizada semestralmente, com entrega de relatório pelo/a estudante.	
Área de concentração: Linhas 1 e 2	
Nome: Tirocínio Docente	
Nível: Mestrado	Obrigatória: Sim
Créditos: não se aplica	Carga horária: não se aplica
Ementa: Atividade docente supervisionada no ensino da graduação, em quaisquer áreas do conhecimento e unidade acadêmica da UFOB, realizada pelo (a) mestrando (a) regularmente matriculado (a) no programa, e sob a orientação de um(a) professor(a) efetivo da UFOB. O (A) estudante deverá apresentar um relatório final das atividades desenvolvidas durante o estágio.	
Área de concentração: Linhas 1 e 2	
Nome: Projeto de Dissertação	
Nível: Mestrado	Obrigatória: Sim
Créditos: não se aplica	Carga horária: não se aplica
Ementa: Atividade obrigatória que não dispõe de créditos ou carga horária, e tem o objetivo de realizar a preparação do projeto de dissertação do(a) mestrando(a) para a apresentação pública.	
Área de concentração: Linhas 1 e 2	
Nome: Exame de Qualificação	
Nível: Mestrado	Obrigatória: Sim



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTE,
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

Créditos: <i>não se aplica</i>	Carga horária: <i>não se aplica</i>
Ementa: <i>Atividade obrigatória que não dispõe de créditos ou carga horária, e tem o objetivo de realizar a qualificação da dissertação produzida pelo(a) mestrando(a) por uma Banca Examinadora, composta de 4(quatro) doutores e o(a) orientador (a).</i>	
Área de concentração: <i>Linhas 1 e 2</i>	
Nome: <i>Defesa Pública de Dissertação</i>	
Nível: <i>Mestrado</i>	Obrigatória: <i>Sim</i>
Créditos: <i>não se aplica</i>	Carga horária: <i>não se aplica</i>
Ementa: <i>Atividade obrigatória em que o(a) estudante da pós-graduação apresentará a versão final de sua dissertação de mestrado para uma banca de professores (as)/pesquisadores(as), com o objetivo de avaliar o trabalho de pesquisa no que diz respeito a relevância do tema para a área de conhecimento, a clareza dos objetivos, a metodologia empregada e a coerência da fundamentação teórica.</i>	
Área de concentração: <i>Linhas 1 e 2</i>	